



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE: USO DE APLICATIVOS E TECNOLOGIAS MÓVEIS NO MONITORAMENTO DE PACIENTES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

DIGITAL TRANSFORMATION IN HEALTHCARE: USE OF APPS AND MOBILE TECHNOLOGIES IN PATIENT MONITORING: A NARRATIVE LITERATURE REVIEW

TRANSFORMACIÓN DIGITAL EN LA ATENCIÓN SANITARIA: USO DE APLICACIONES Y TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA MONITORIZACIÓN DE PACIENTES: UNA REVISIÓN NARRATIVA DE LA LITERATURA

Data da submissão: 25/02/2026

Data de publicação: 25/03/2026

Thaiane Ribeiro da Silva

Medicina

Instituição: Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Romário Lopes Ferreira

Medicina

Instituição: Universidad de La Integración de Las Américas (UNIDA)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2313745736992452>

Manoela Rita Inácio

Medicina

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6385434468451829>

Aristófanes Guglielmo Farias Ribeiro

Médico

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3186726384056470>

Karla Moura

Engenharia de Software

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Ana Paula Silva Martins

Graduação em Medicina

Instituição: Universidade do Grande Rio

Lígia Sousa Viana

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Federal do Cariri (UFCA)

RESUMO

Introdução: A transformação digital tem promovido mudanças significativas no setor da saúde, especialmente com o avanço das tecnologias móveis e aplicativos voltados ao monitoramento de pacientes. Essas ferramentas possibilitam acompanhamento remoto, maior adesão ao tratamento e ampliação do acesso aos serviços de saúde. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio



de uma revisão narrativa da literatura, o papel dos aplicativos e tecnologias móveis no monitoramento de pacientes e seus impactos na prática clínica. Metodologia: foi realizada uma busca em bases de dados científicas utilizando descritores relacionados à saúde digital, aplicativos móveis e monitoramento remoto de pacientes. Resultados e Discussão: Os resultados evidenciam que essas tecnologias contribuem para o acompanhamento de doenças crônicas, melhoria da comunicação entre paciente e profissional de saúde e otimização da tomada de decisão clínica. Entretanto, desafios relacionados à segurança de dados, acessibilidade tecnológica e regulamentação ainda representam barreiras para sua ampla implementação. Considerações finais: Conclui-se que o uso de tecnologias móveis representa uma estratégia promissora para fortalecer o cuidado em saúde, especialmente no contexto da telemedicina e da medicina personalizada.

Palavras-chave: Saúde Digital. Aplicativos Móveis. Monitoramento Remoto. Telemedicina. Tecnologia em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Digital transformation has promoted significant changes in the healthcare sector, especially with the advancement of mobile technologies and applications focused on patient monitoring. These tools enable remote monitoring, greater adherence to treatment, and increased access to healthcare services. This study aims to analyze, through a narrative literature review, the role of mobile applications and technologies in patient monitoring and their impacts on clinical practice. Methodology: A search was conducted in scientific databases using descriptors related to digital health, mobile applications, and remote patient monitoring. Results and Discussion: The results show that these technologies contribute to the monitoring of chronic diseases, improved communication between patients and healthcare professionals, and optimized clinical decision-making. However, challenges related to data security, technological accessibility, and regulation still represent barriers to their widespread implementation. Final Considerations: It is concluded that the use of mobile technologies represents a promising strategy to strengthen healthcare, especially in the context of telemedicine and personalized medicine.

Keywords: Digital Health. Mobile Applications. Remote Monitoring. Telemedicine. Health Technology.

RESUMEN

Introducción: La transformación digital ha impulsado cambios significativos en el sector sanitario, especialmente con el avance de las tecnologías y aplicaciones móviles centradas en la monitorización de pacientes. Estas herramientas permiten la monitorización remota, una mayor adherencia al tratamiento y un mayor acceso a los servicios sanitarios. Este estudio tiene como objetivo analizar, mediante una revisión narrativa de la literatura, el papel de las aplicaciones y tecnologías móviles en la monitorización de pacientes y su impacto en la práctica clínica. Metodología: Se realizó una búsqueda en bases de datos científicas utilizando descriptores relacionados con la salud digital, las aplicaciones móviles y la monitorización remota de pacientes. Resultados y Discusión: Los resultados muestran que estas tecnologías contribuyen a la monitorización de enfermedades crónicas, mejoran la comunicación entre pacientes y profesionales sanitarios y optimizan la toma de decisiones clínicas. Sin embargo, los retos relacionados con la seguridad de los datos, la accesibilidad tecnológica y la regulación siguen representando barreras para su implementación generalizada. Consideraciones finales: Se concluye que el uso de tecnologías móviles representa una estrategia prometedora para fortalecer la atención sanitaria, especialmente en el contexto de la telemedicina y la medicina personalizada.



Palabras clave: Salud Digital. Aplicaciones Móviles. Monitorización Remota. Telemedicina. Tecnología Sanitaria.



1 INTRODUÇÃO

A transformação digital tem impactado diversos setores da sociedade, incluindo o sistema de saúde. O desenvolvimento de tecnologias digitais, como aplicativos móveis, dispositivos vestíveis e plataformas de telemonitoramento, tem ampliado as possibilidades de acompanhamento clínico e monitoramento remoto de pacientes.

Nos últimos anos, o crescimento do uso de smartphones e dispositivos móveis favoreceu o surgimento de aplicativos voltados à saúde, conhecidos como mobile health (mHealth). Essas ferramentas permitem o registro de dados clínicos, monitoramento de sinais vitais, acompanhamento de sintomas e comunicação direta entre pacientes e profissionais de saúde.

O monitoramento remoto por meio de tecnologias móveis tem se mostrado especialmente relevante para o manejo de doenças crônicas, como diabetes mellitus, hipertensão arterial e doenças cardiovasculares, contribuindo para o controle clínico e prevenção de complicações. Além disso, essas ferramentas permitem maior autonomia do paciente no autocuidado e possibilitam intervenções precoces por parte da equipe de saúde.

Entretanto, apesar dos benefícios, ainda existem desafios relacionados à privacidade de dados, confiabilidade das informações, adesão dos usuários e integração dessas tecnologias aos sistemas de saúde.

Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, a utilização de aplicativos e tecnologias móveis no monitoramento de pacientes, destacando seus benefícios, aplicações clínicas e principais desafios.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa. A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados científicas amplamente utilizadas na área da saúde, incluindo PubMed, Scopus, SciELO e Google Scholar.

Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados por operadores booleanos, tais como: “saúde digital”, “aplicativos móveis”, “mHealth”, “monitoramento remoto de pacientes” e “tecnologia em saúde”.

Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos que abordassem o uso de tecnologias móveis no monitoramento de pacientes em diferentes contextos clínicos. Foram excluídos estudos duplicados, resumos de eventos científicos e artigos que não apresentavam relação direta com o tema proposto.



Após a seleção inicial, os estudos foram analisados quanto aos objetivos, métodos, principais resultados e contribuições para a área da saúde digital.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura evidencia um crescimento significativo na utilização de aplicativos móveis e tecnologias digitais para o monitoramento de pacientes. Esses recursos têm sido aplicados em diversas áreas da medicina, especialmente no acompanhamento de doenças crônicas e na promoção da saúde.

3.1 APLICATIVOS MÓVEIS NO MONITORAMENTO DE PACIENTES

Os aplicativos de saúde permitem que pacientes registrem informações como pressão arterial, glicemia, frequência cardíaca, níveis de atividade física e qualidade do sono. Esses dados podem ser compartilhados com profissionais de saúde, possibilitando um acompanhamento mais contínuo e personalizado.

Diversos estudos demonstram que o uso desses aplicativos pode melhorar a adesão ao tratamento, reduzir hospitalizações e favorecer o controle de condições crônicas. Além disso, os aplicativos também podem incluir lembretes de medicação, orientações de saúde e sistemas de alerta para alterações clínicas relevantes.

3.2 TECNOLOGIAS MÓVEIS E TELEMONTORAMENTO

O telemonitoramento consiste no acompanhamento remoto do paciente por meio de tecnologias digitais que coletam e transmitem dados de saúde para profissionais ou sistemas de monitoramento.

Dispositivos vestíveis, como smartwatches e sensores corporais, têm sido amplamente utilizados para monitorar parâmetros fisiológicos em tempo real. Esses dispositivos permitem a identificação precoce de alterações clínicas, possibilitando intervenções mais rápidas e eficazes.

Durante a pandemia de COVID-19, o uso dessas tecnologias foi intensificado, demonstrando seu potencial para ampliar o acesso à assistência em saúde, especialmente em regiões com limitações de infraestrutura médica.

3.3 BENEFÍCIOS DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO CUIDADO EM SAÚDE

Entre os principais benefícios do uso de tecnologias móveis no monitoramento de pacientes destacam-se:



- Monitoramento contínuo da saúde
- Maior engajamento do paciente no autocuidado
- Redução da necessidade de consultas presenciais
- Melhor comunicação entre paciente e profissional de saúde
- Detecção precoce de alterações clínicas

Esses fatores contribuem para um modelo de cuidado mais preventivo, centrado no paciente e baseado em dados.

3.4 DESAFIOS E LIMITAÇÕES

Apesar dos avanços, ainda existem desafios importantes relacionados à implementação dessas tecnologias. Entre eles destacam-se:

- Questões de privacidade e segurança de dados
- Falta de regulamentação adequada em alguns países
- Baixa alfabetização digital de parte da população
- Desigualdade no acesso a tecnologias móveis
- Necessidade de validação científica de alguns aplicativos

Além disso, a integração dessas ferramentas com sistemas de saúde e prontuários eletrônicos ainda representa um desafio em muitos contextos.

4 CONCLUSÃO

A transformação digital tem promovido mudanças significativas na forma como o cuidado em saúde é realizado. O uso de aplicativos e tecnologias móveis no monitoramento de pacientes representa uma estratégia promissora para ampliar o acesso à assistência, melhorar o acompanhamento clínico e fortalecer o autocuidado.

A literatura aponta benefícios importantes dessas ferramentas, especialmente no manejo de doenças crônicas e na promoção da saúde. Entretanto, desafios relacionados à segurança de dados, regulamentação e acesso tecnológico ainda precisam ser superados para garantir uma implementação segura e eficaz dessas tecnologias.

Dessa forma, investimentos em pesquisa, desenvolvimento tecnológico e políticas públicas são fundamentais para consolidar a saúde digital como parte integrante dos sistemas de saúde modernos.



REFERÊNCIAS

- SANTOS, João Victor Secundo et al. Transformação digital no setor de saúde: tendências, desafios e impactos na experiência do paciente. 2025.
- DE SÁ GENEZINI, Bianca. Tecnologias, desafios e barreiras para a transformação digital na saúde: uma revisão de literatura. Revista Valore, v. 7, p. 23-38, 2022.
- QUILEZI, Fernando Alberto et al. A transformação digital na saúde: impactos da inteligência artificial e da telemedicina na assistência ao paciente. Revista De Geopolítica, v. 16, n. 5, p. e952-e952, 2025.
- DA SILVA, Marcos Fernandes et al. A era dos dispositivos digitais na promoção da saúde: conectando o cuidado. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 6, n. 5, p. 1260-1288, 2024.
- ARAGÃO, Jussara Balbino de. Estratégias de monitoramento de adultos com suspeita ou confirmados com COVID-19 na Atenção Primária à Saúde: uma revisão narrativa. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.
- SOUSA, Paulo Ricardo dos Santos. Impactos da rede 5G na telemedicina: uma abordagem baseada em mineração de texto e revisão sistemática. 2025.
- JUNIOR, José Evaldo Gonçalves Lopes et al. Tecnologias digitais e inteligência artificial na educação em saúde: transformações do ambiente acadêmico ao contexto hospitalar. Revista Educação & Ensino-ISSN 2594-4444, v. 9, n. 1, 2025.
- DA MAIA, Nelson Afonso et al. INTERNET DAS COISAS MÉDICAS (IOMT): O USO DE DISPOSITIVOS WEARABLES PARA MONITORAMENTO EM TEMPO REAL DE PACIENTES CRÔNICOS. LUMEN ET VIRTUS, v. 17, n. 58, p. e12494-e12494, 2026.
- QUEIROS, Siuvley Teles de Oliveira. Inovação e Acessibilidade na Saúde Pública: Desenvolvimento e Avaliação de um Protótipo de Aplicativo para Acesso aos Serviços de Saúde em Redenção-CE. 2024.
- MENDES, Paulo Roberto Moreira et al. FLUXO DIGITAL INTELIGENTE: TRIAGEM, PORTAL DO PACIENTE E ACOMPANHAMENTO REMOTO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. ARACÊ, v. 7, n. 12, p. e10876-e10876, 2025.